



## Aquele outro mundo que é o mundo

o mundo dos media e o mundo do desenvolvimento

“**Aquele outro mundo que é o mundo**” é a referência de partida para um processo de aprendizagem mútua, e de discussão sobre as dificuldades de comunicação e as distorções na representação do mundo na sua diversidade étnica, social e cultural. Distorções, muitas vezes, assentes em estereótipos e em simplificações de realidades e de um mundo complexo em mudança.

A influência dos Media nas opiniões e atitudes da sociedade e o seu poder na construção da imagem do Outro e daquilo que não lhe é imediatamente próximo é hoje indiscutível. Em Portugal, os temas relacionados com o Desenvolvimento e com o mundo têm, porém, **pouco espaço na cobertura jornalística e no debate público**. À **semelhança de outros países europeus, o “outro mundo que é mundo”** é apresentado muitas vezes de forma distorcida, estereotipada até, e repleto de zonas cinzentas. Esta situação foi recentemente amplificada pela forma como as migrações têm sido tratadas pelos Media, portugueses e europeus, pela armadilha que representa a crescente diferenciação entre migrantes e refugiados e pelo risco de novos factores de exclusão.

A relação entre os Media e as questões de Desenvolvimento tem estado no centro das atividades de sensibilização da opinião pública e de influência política desenvolvidas em Portugal pela ACEP, uma ONG de solidariedade e de cooperação para o desenvolvimento que assinala agora 25 anos de intervenção na sociedade portuguesa e também a nível internacional. Neste projeto associaram-se também o CEsA (Universidade de Lisboa) e CEIS20 (Universidade de Coimbra), dois centros de investigação especializados de universidades portuguesas e a Associação Coolpolitics que trabalha com jovens jornalistas, com o objetivo de promover um amplo debate sobre a relação entre jornalistas e profissionais da área do desenvolvimento e sobre a cobertura jornalística de temas relacionados com o desenvolvimento internacional e as relações entre sociedades.

No quadro desta iniciativa, desenvolvemos um estudo diagnóstico sobre as percepções mútuas dos jornalistas e profissionais do Desenvolvimento em Portugal, que será apresentado no próximo dia 14 de Dezembro, e para o qual contámos com contributos de um vasto leque de profissionais de ambos os lados, nomeadamente:

*De jornalistas como:* Adelino Gomes, Adriano Miranda, Ana Cristina Pereira, Céu Neves, Cristina Peres, Diana Andringa, Elisabete Caramelo, Inês Subtil, Javier Martínez, João Manuel Rocha, João Rosário, Jorge Pelicano, Lúcia Crespo, Luísa Meireles, Manuel Carvalho, Paula Borges, Paulo Nuno Vicente, Sofia Branco, Sofia Palma Rodrigues e Sónia Lamy.

*De investigadores e profissionais da área do Desenvolvimento como:* Ana Fantasia, António Neiva, Graça Sabugueiro, João Rabaça, José Manuel Pureza, José Reis, La Salete Coelho, Luís Mah, Mamadou Ba, Mónica Frechaut, Nelson Dias, Paula Barros, Paula Saraiva, Pedro Cruz, Pedro Krupenski, Sandra Fernandes, Sara Paz, Sérgio Guimarães e Susana Réfega

No âmbito deste projecto, criámos também oportunidades a jornalistas, sobretudo aos mais novos, de realizarem reportagens conjuntas na Europa e em África sobre temas por si propostos, e realizámos já um dos debates sobre Media e Desenvolvimento, para o qual convidámos o jornalista e escritor senegalês Boubacar Boris Diop e a jornalista do *Planeta Futuro/El Pais* e da *Casa África*, Ángeles Jurado.

Este projecto conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

Promotores



Apoios

